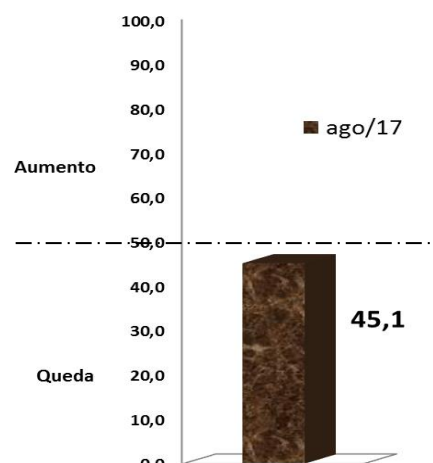


Expectativas dos empresários da construção passam a ser otimistas

Gráfico: Nível de Atividade comparado ao mês anterior

Os indicadores do nível de atividade e de emprego na indústria da construção ainda sinalizam queda em agosto na comparação com o mês anterior, embora apresentem retrações cada vez menos intensas e ociosidade ainda elevada. Entretanto, em relação aos próximos seis meses, os indicadores de expectativas, por sua vez, passaram a sinalizar um cenário otimista após três anos de pessimismo.

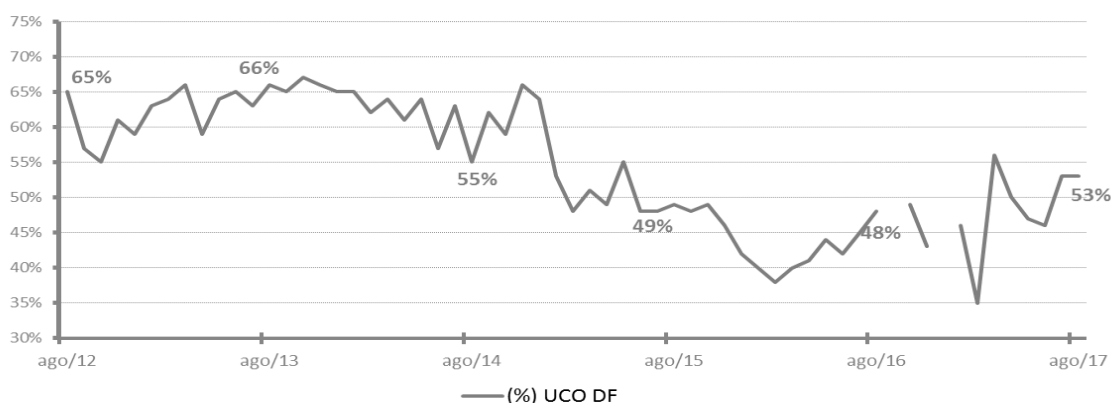
O índice de evolução do nível de atividade praticamente não se alterou na passagem de julho (45,3 pontos) para agosto (45,1 pontos). O resultado de agosto continua a indicar queda na comparação com o mês anterior. Em relação a agosto/16, não ocorreu variação no indicador, entretanto, essa queda em agosto/17 é bem menos intensa e disseminada que as registradas em agostos de 2014 e 2015.



O índice de evolução do número de empregados também registrou pouca variação na comparação com o mês anterior, em que pese ainda permacer abaixo da linha divisória dos 50 pontos. **O índice de evolução do número de empregados passou de 32,4 pontos em julho para 32,7 pontos em agosto.**

A utilização da capacidade de operação (UCO) se manteve inalterada na passagem de julho para agosto (53%). Mas nota-se que, em relação a agosto/16, a UCO cresceu 5 pontos percentuais.

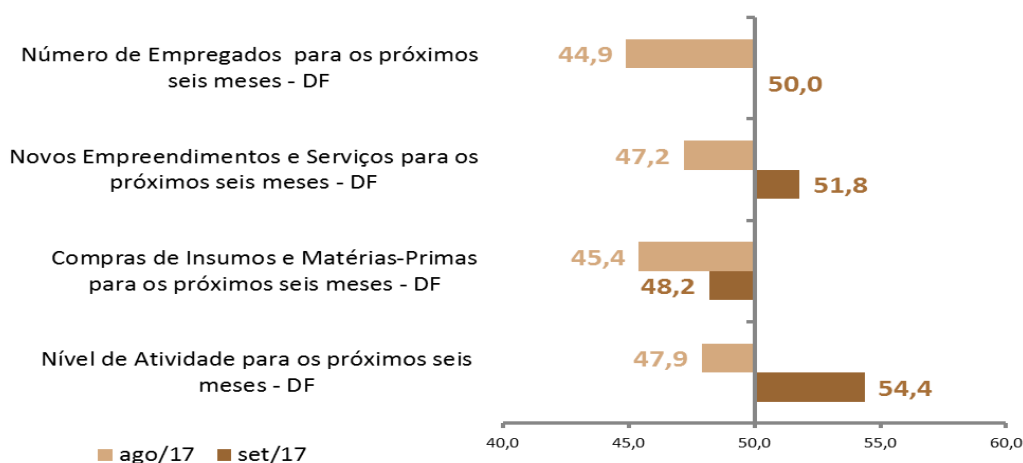
Gráfico: Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Nota: os dados de setembro/16 não estão disponíveis

INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(Próximos seis meses a partir de Setembro de 2017)



Os indicadores, para os próximos seis meses, sinalizam reversão das expectativas ao passar de pessimismo para otimismo. A exceção foi para as expectativas de compras de insumos e matérias-primas que se mantém abaixo dos 50 pontos.

O empresário industrial está otimista tanto em relação ao nível de atividade quanto aos novos empreendimentos. **O indicador de expectativa do nível de atividade para os próximos seis meses** passou de 47,9 pontos em agosto para **54,4 pontos em setembro**.

O indicador de expectativa “novos empreendimentos e serviços” para os próximos seis meses passou de 44,9 pontos em agosto para **51,8 pontos em setembro**.

Em relação ao número de empregados, o indicador se situou exatamente em cima da linha divisória dos 50 pontos, que separa otimismo (acima) de pessimismo (abaixo). Já o **indicador de expectativa para compras de insumos e matérias-primas** passou de 47,2 pontos em agosto para **48,2 pontos em setembro**. Nota-se que este indicador está se aproximando cada vez mais da linha divisória dos 50 pontos. Os índices de evolução de expectativas variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos sinalizam expectativas positivas.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 15 de setembro de 2017.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.